

## **Gestão do Sorriso: Ações multiprofissionais para gestante na atenção primária à saúde**

A relação da gestante com a saúde bucal ainda é permeada de mitos e crenças que se associam de forma negativa. Esses mitos afastam as gestantes do tratamento odontológico, podendo gerar problemas e complicações odontológicas durante a gravidez. Frente a isso, estratégias para desmistificar o atendimento odontológico durante a gestação precisam ser implementadas nos serviços de saúde, a fim de realizar essa discussão e promover a formação do vínculo da família-gestante com a equipe de saúde bucal. Isso acontece quando há um ambiente propício para troca de informações e o compartilhamento de experiências entre as gestantes e os profissionais de saúde, favorecendo que as escolhas saudáveis façam parte das escolhas diárias das famílias.

Nesse sentido, a equipe de saúde bucal (ESB) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da regional Nordeste, instituiu o programa “Gestão do Sorriso”. Esse constitui em atividades coletivas para gestantes sendo de natureza operativa, em que mulheres grávidas, com histórias de vida distintas, mas com interesses em comum se reúnem com os profissionais presentes para juntos compartilharem os saberes. Esses encontros acontecem trimestralmente em consonância com as orientações do Programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ-AB), que recomenda que as gestantes sejam avaliadas trimestralmente pelas ESB. O Gestão do Sorriso é de cunho interdisciplinar, tendo em vista que além da ESB, ainda envolve agentes comunitários de saúde (ACS), enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos generalistas, ginecologista, pediatra e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Ressalta-se a necessidade de atuação multiprofissionais com ações de caráter interdisciplinar, para de fato atender às demandas dessas participantes e contemplar os princípios do SUS, em especial, o da integralidade do cuidado.

O norte básico do programa Gestão do Sorriso é a educação em saúde direcionada para gestantes da área adscrita à UBS em questão. Em todos os encontros utiliza-se a educação como instrumento, não sendo essa uma educação tipicamente formal, mas uma ação educativa, que propicia a reformulação de hábitos e o estímulo à criatividade. As ações acontecem

trimestralmente desde 2014, sendo que em cada encontro, assuntos relacionados à gestação são abordados de forma dinâmica e participativa. Cada encontro apresenta um tema norteador e envolve a participação de membros da ESB e profissionais convidados. Os ACS e demais profissionais envolvidos no pré-natal são responsáveis por convidar as gestantes da área. Desde o início do programa já participaram diversos sujeitos, como enfermeiras abordando sobre a gestação e o parto; pediatra os primeiros cuidados com o bebê; ginecologista os cuidados na gestação e suas fases; nutricionista a alimentação durante a gestação e as papinhas para os bebês; fonoaudióloga com amamentação; fisioterapeuta sobre alongamentos e fortalecimento muscular; psicóloga sobre as emoções e ansiedades na gestação e no pós-parto, e dentistas com a desmistificação das crenças e os cuidados em saúde bucal da gestante e do bebê. A ESB está presente em todos os encontros, a fim de reforçar a relação interdisciplinar, esclarecer sobre os mitos persistentes e realizar a avaliação trimestral de saúde bucal preconizada.

Em todas os encontros do Gestão do Sorriso há um momento de atividades criativas manuais em que as próprias gestantes confeccionam um objeto que associe o momento vivido no grupo com a gestação ou atividades da rotina do bebê. Dentre esses objetos, já foram confeccionados: capa protetora para a Caderneta da criança, mobile, dedoches, decupagem de babetes e toalhas para bebês, recipiente para armazenar gaze e algodão, caderno de receitas de papinhas para os bebês, dentre outros. Todos confeccionados pela própria gestante, a fim de estimular o cuidado e agregar valor emocional ao objeto confeccionado.

As gestantes também são agendadas para o atendimento clínico odontológico com o objetivo de garantir o acesso ao tratamento e fornecer as orientações individuais que se façam necessárias. Essas ações também estão em conformidade com a Política Nacional de Saúde Bucal que considera que a mãe tem um papel fundamental nos padrões de comportamento apreendidos durante a primeira infância, afirmando que ações educativo-preventivas com gestantes qualificam sua saúde e tornam-se fundamentais para introduzir bons hábitos desde o início da vida da criança. Essa mesma política ainda recomenda

que a ESB esteja envolvida com as ações coletivas e seja garantido o atendimento individual.

A mesma ESB realiza em parceria com os enfermeiros e médicos, o trabalho de puericultura. A puericultura odontológica consiste no agendamento dos bebês da comunidade a partir dos três meses de idade. Esses bebês são avaliados pela ESB e a família orientada de acordo com o período do desenvolvimento infantil, reforçando as questões relacionadas ao aleitamento materno, introdução alimentar, uso restrito do açúcar, hábitos de sucção não-nutritiva e higiene bucal. Essa ação tem como objetivo fortalecer o vínculo com a família, despertar para os cuidados com a saúde bucal e prevenir doenças relacionadas aos hábitos alimentares e de higiene.

As ações que provêm o Gestão do Sorriso também estão embasadas na literatura científica. Estudos prévios já demonstraram que a orientação odontológica recebida durante a gestação influencia as mães nos procedimentos adotados com seus filhos em relação ao início da higienização bucal, primeira consulta ao dentista, tempo de amamentação e o conhecimento sobre os fatores que levam ao aparecimento da cárie dentária. Contudo, esse programa apresenta limites como a participação e envolvimento de todas as gestantes da área, a agenda sobrecarregada dos profissionais e os custos para a realização dessas ações e para adquirir os materiais necessários na confecção dos objetos propostos.

Dessa forma, a motivação para continuar realizando esse cuidado desde a gestação, apesar de todos os desafios, é a formação do vínculo equipe-gestante que vai se transformando em vínculo equipe-mãe-bebê, e posteriormente, equipe-criança e equipe-família, contribuindo para a longevidade do cuidado e formação de um ciclo de saúde. Assim, a motivação se retroalimenta quando as crianças que fazem o acompanhamento completo chegam aos três anos, quando se fecha o ciclo da puericultura odontológica, familiarizadas com o ambiente odontológico, sem experiência de cárie dentária e com hábitos saudáveis instituídos.